

## Cenários

### Cenário Internacional

Em maio, os indicadores globais de atividade econômica apontaram para recuperação do crescimento mundial, sobretudo dos países desenvolvidos, porém, em nível gradual. A primeira revisão do PIB norte-americano do primeiro trimestre surpreendeu negativamente, com crescimento de 0,1%. Em termos anualizados, a economia manteve-se praticamente estagnada nos primeiros três meses do ano. Dessa forma, o FED tem optado pela manutenção da política monetária dos Estados Unidos, vigorando a taxa de juros entre 0 e 0,25%.

O Banco Central Europeu confirmou a sinalização de necessidade de se promover estímulos monetários à economia e anunciou corte da taxa básica de juros de 0,25% a.a. para 0,15% a.a. e da taxa de depósito bancário de 0,0% a.a. para -0,10% a.a.. A economia europeia segue se recuperando de forma geral, mas em ritmo bastante distinto entre os países que compõem a Zona do Euro.

Na China, os dados econômicos continuam apontando para desaceleração do PIB, com a economia respondendo cada vez menos ao impulso dos investimentos, implicando em maior aversão por parte dos investidores quanto à capacidade de crescimento da economia chinesa e mundial. O setor imobiliário continua sendo a principal fonte de risco para o cenário chinês.

### Cenário Nacional

No Brasil, os indicadores da atividade econômica seguem sem indicar recuperação iminente. A economia brasileira desacelerou o ritmo de alta no primeiro trimestre, com o PIB avançando 0,2% na comparação com o trimestre anterior, depois de ter crescido 0,4% no outro trimestre. Soma-se ao fraco desempenho da atividade a proximidade das eleições, pois o mercado acionário brasileiro tem se tornado cada vez mais sensível às pesquisas eleitorais, imputando maior volatilidade no segmento de renda variável. Assim, diante do cenário de fraco crescimento econômico, o BACEN decidiu, por unanimidade, manter a SELIC em 11%, interrompendo o ciclo de alta iniciado em abril de 2013. Por sua vez, a inflação apresentou dois meses consecutivos de queda, atingindo seu menor nível no ano. No entanto, o acumulado em 12 meses ficou em 6,37%, indicando ainda cenário de pressão inflacionária. ■

# Plano Milênio

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano no mês de maio (4,53%) foi superior à meta atuarial do período (1,11%). A performance verificada no mês foi decorrente da volatilidade positiva no preço dos títulos públicos, o que ocasionou o fechamento da curva de juros. A queda dos juros futuros foi decorrente do ajuste das expectativas dos investidores quanto à alta de juros no curto prazo (em última reunião realizada em 28.05.2014, o BACEN decidiu, por unanimidade, manter a SELIC em 11%, interrompendo o ciclo de alta iniciado em abril de 2013). A taxa dos títulos apresenta relação inversa com o preço do ativo, assim, quando a taxa do título diminui, o preço aumenta, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer mais.

O segmento de Renda Variável, por sua vez, apresentou desvalorização devido à correção das expectativas quanto ao preço dos ativos, tendo como tema as preocupações ainda vigentes sobre crescimento da economia brasileira, inflação, política monetária e campanha eleitoral. Neste mês, também pesaram as preocupações com a economia chinesa, tendo o minério de ferro atingido o menor preço no ano (US\$ 98,40) devido aos estoques elevados, impactando as ações do setor de mineração e siderurgia e a desvalorização do setor bancário brasileiro devido às possíveis perdas no caso sobre a correção das cadernetas de poupança a ser julgado no Superior Tribunal Regional.

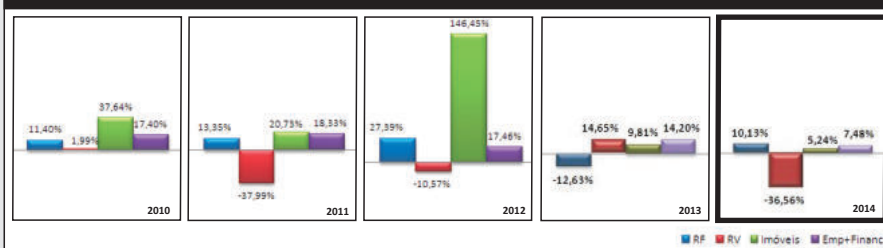
Por outro lado, as ações da CSN apresentaram rentabilidade levemente positiva no mês, decorrente do programa de compras lançado pela empresa e da leve valorização do dólar frente ao real (0,13% a.m.).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mai/14	4,53%	1,11%	0,86%	-1,12%	0,35%
abr/14	1,75%	1,15%	0,82%	2,71%	-13,01%
mar/14	0,63%	0,97%	0,76%	6,89%	-0,99%
fev/14	3,11%	0,96%	0,78%	-0,32%	-8,58%
jan/14	-4,13%	1,05%	0,84%	-8,15%	-22,18%
dez/13	1,89%	0,87%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	-4,04%	0,94%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	2,30%	0,60%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	0,25%	0,49%	0,70%	4,98%	12,36%
ago/13	-1,90%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,48%	0,61%	0,71%	1,74%	10,03%
jun/13	-2,97%	0,68%	0,59%	-9,07%	-9,69%
Acumulado 12 meses	2,48%	10,05%	9,43%	-1,62%	41,83%

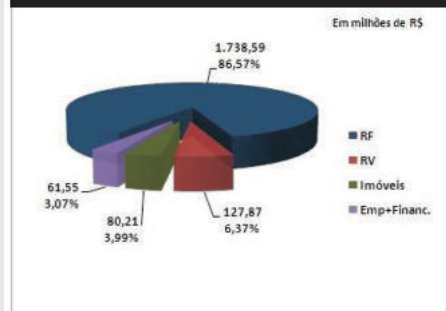
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2014	5,80%	5,35%	4,13%	-0,61%	-38,51%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,75%	9,37%	9,87%	72,83%	107,78%
Acumulado 2009-2013	101,19%	66,30%	57,64%	69,72%	42,07%

\* Rentabilidade Bruta.

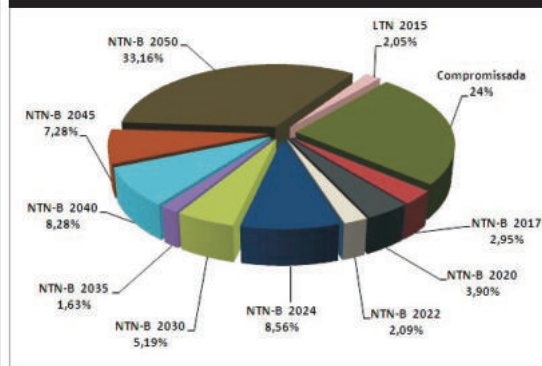
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: maio/2014)



Alocação em Títulos do Governo\*

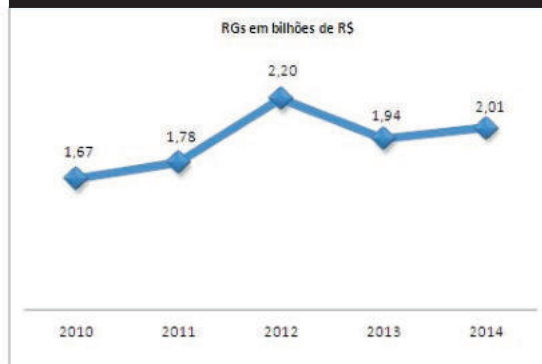


\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Cota do Plano Milênio (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

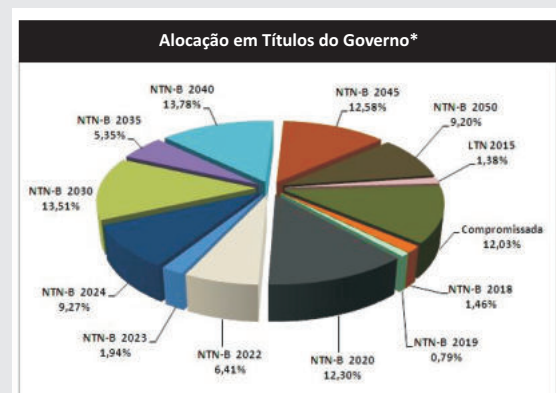
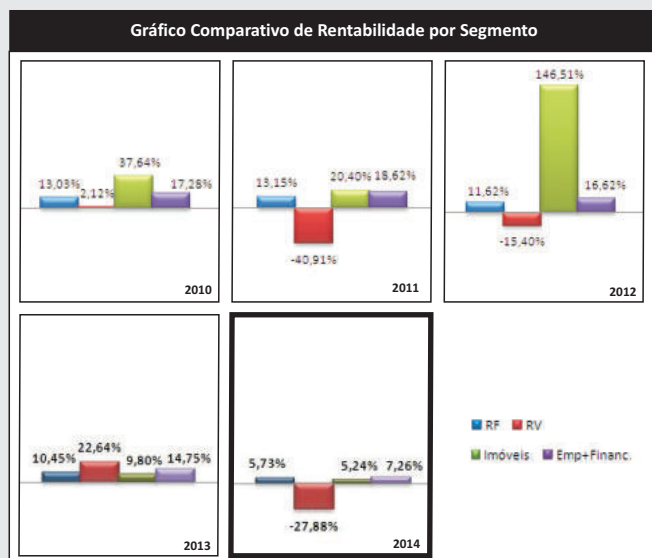
A rentabilidade do plano no mês de maio (0,99%) foi inferior à meta atuarial do período (1,07%). O segmento de Renda Fixa é impactado pela inflação (IPCA), que rentabiliza os ativos pré-fixados, e pelo CDI, que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. No entanto, no mês de maio houve descompasso entre o IPCA e o INPC, índice utilizado para o cálculo da meta atuarial. Dessa forma, apesar do bom desempenho dos investimentos, o segmento de Renda Fixa foi inferior à meta atuarial do período. Por outro lado, o segmento de Renda Variável, que está concentrado na carteira de ações CSNA3, apresentou rentabilidade levemente positiva no mês, decorrente do programa de compras lançado pela empresa e da leve valorização do dólar frente ao real (0,13% a.m.).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mai/14	0,99%	1,07%	0,86%	-1,12%	0,35%
abr/14	1,12%	1,11%	0,82%	2,71%	-13,01%
mar/14	1,11%	0,93%	0,76%	6,89%	-0,99%
fev/14	0,86%	0,92%	0,78%	-0,32%	-8,58%
jan/14	0,87%	1,01%	0,84%	-8,15%	-22,18%
dez/13	1,87%	0,83%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	0,74%	0,90%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	1,79%	0,56%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	1,09%	0,45%	0,70%	4,98%	12,36%
ago/13	1,17%	0,16%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,57%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,39%	0,64%	0,59%	-9,07%	-9,69%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>13,61%</b>	<b>9,52%</b>	<b>9,43%</b>	<b>-1,62%</b>	<b>41,83%</b>

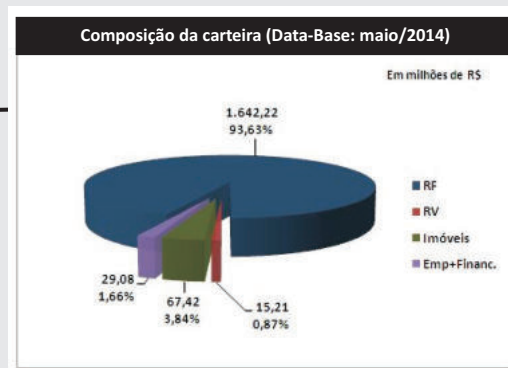
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2014	5,05%	5,14%	4,13%	-0,61%	-38,51%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	55,44%	9,37%	9,87%	72,83%	107,78%
<b>Acumulado 2009-2013</b>	<b>126,05%</b>	<b>62,77%</b>	<b>57,64%</b>	<b>69,72%</b>	<b>42,07%</b>

\* Rentabilidade Bruta.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano no mês de maio (0,97%) foi inferior à meta atuarial do período (1,07%). O segmento de Renda Fixa é impactado pela inflação (IPCA), que rentabiliza os ativos pré-fixados, e pelo CDI, que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. No entanto, no mês de maio houve descompasso entre o IPCA e o INPC, índice utilizado para o cálculo da meta atuarial. Dessa forma, apesar do bom desempenho dos investimentos, o segmento de Renda Fixa foi inferior à meta atuarial do período.

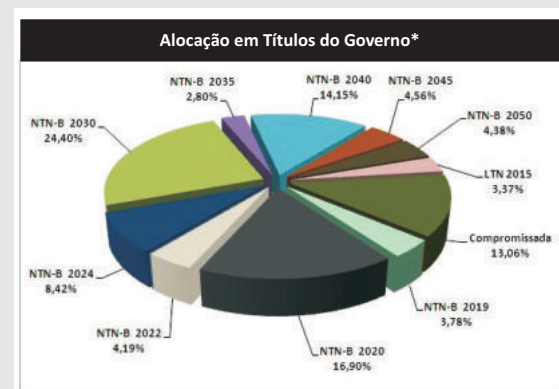
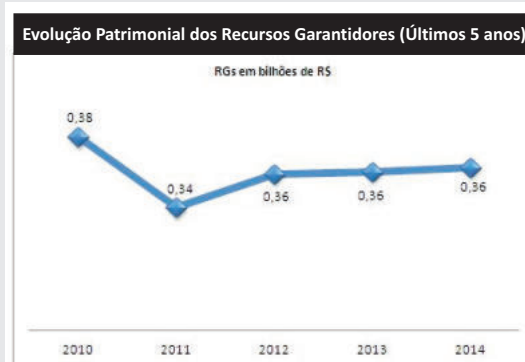
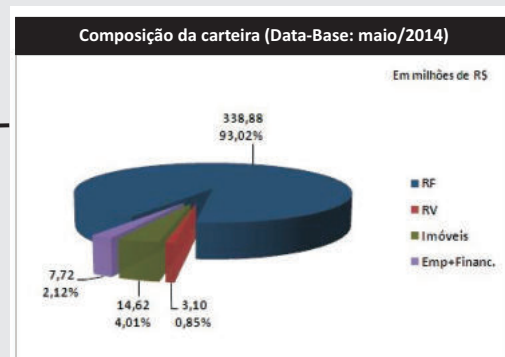
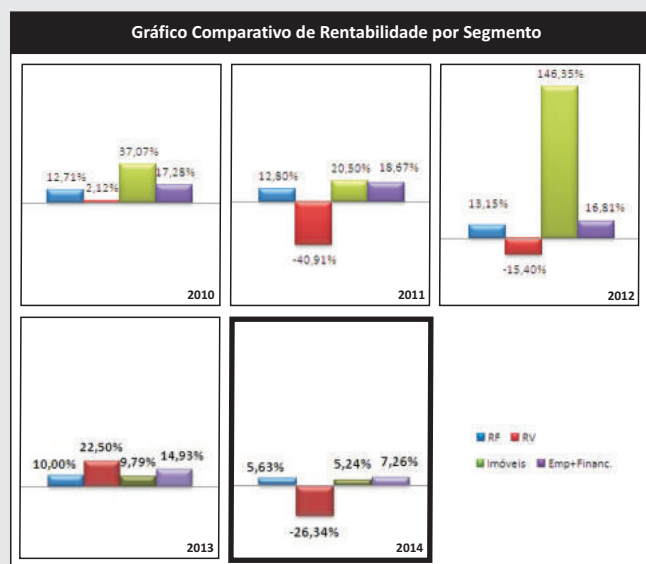
Por outro lado, o segmento de Renda Variável, que está concentrado na carteira de ações CSNA3, apresentou rentabilidade levemente positiva no mês, decorrente do programa de compras lançado pela empresa e da leve valorização do dólar frente ao real (0,13% a.m.).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mai/14	0,97%	1,07%	0,86%	-1,12%	0,35%
abr/14	1,10%	1,11%	0,82%	2,71%	-13,01%
mar/14	1,09%	0,93%	0,76%	6,89%	-0,99%
fev/14	0,85%	0,92%	0,78%	-0,32%	-8,58%
jan/14	0,87%	1,01%	0,84%	-8,15%	-22,18%
dez/13	1,91%	0,83%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	0,69%	0,90%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	1,79%	0,56%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	1,10%	0,45%	0,70%	4,98%	12,36%
ago/13	1,14%	0,16%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,57%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,34%	0,64%	0,59%	-9,07%	-9,69%
Acumulado 12 meses	13,44%	9,52%	9,43%	-1,62%	41,83%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2014	4,97%	5,14%	4,13%	-0,61%	-38,51%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,37%	9,87%	72,83%	107,78%
Acumulado 2009-2013	134,34%	62,77%	57,64%	69,72%	42,07%

\* Rentabilidade Bruta.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.



# Plano CBSPREV Namisa

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de maio, o plano apresentou desempenho positivo devido à adoção da estratégia de atrelar os investimentos do segmento de Renda Fixa ao CDI, com o objetivo de diminuir a volatilidade e obter maior adequação dos investimentos ao perfil do plano.

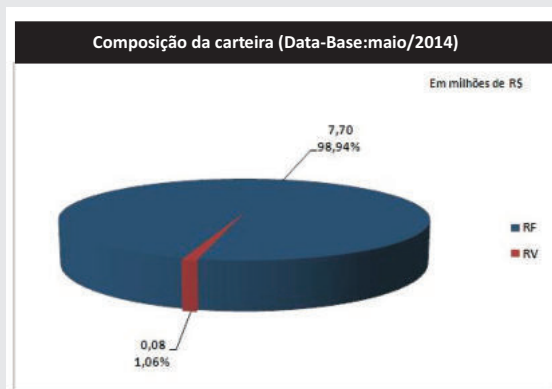
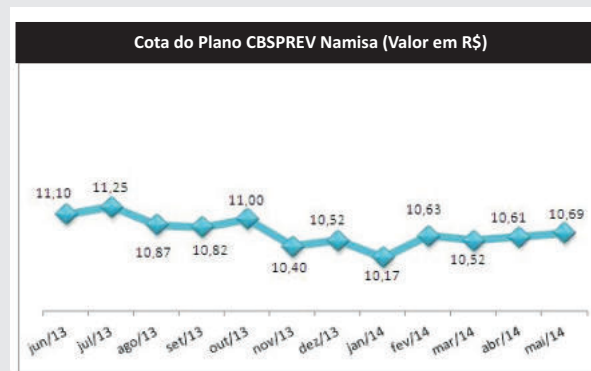
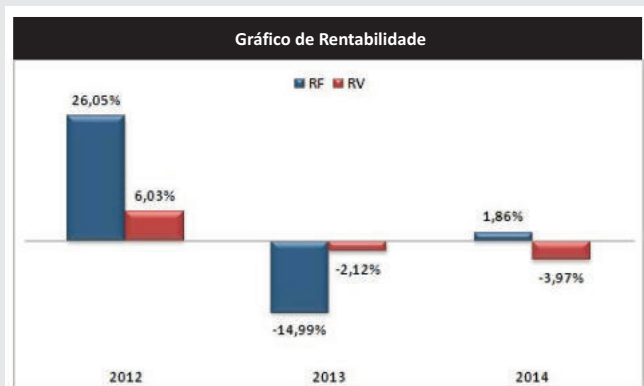
Por outro lado, o segmento de Renda Variável impactou negativamente a rentabilidade, com a desvalorização do mercado acionário devido à correção das expectativas quanto ao preço dos ativos, tendo como tema as preocupações ainda vigentes sobre crescimento da economia brasileira, inflação, política monetária e campanha eleitoral. Neste mês, também pesaram as preocupações com a economia chinesa, tendo o minério de ferro atingido o menor preço no ano (US 98,40) devido aos estoques elevados, impactando as ações do setor de mineração e siderurgia e a desvalorização do setor bancário brasileiro devido às possíveis perdas no caso sobre a correção das cadernetas de poupança a ser julgado no Superior Tribunal Regional.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mai/14	0,84%	1,00%	0,86%	-1,12%	0,35%
abr/14	0,83%	1,25%	0,82%	2,71%	-13,01%
mar/14	-0,96%	1,02%	0,76%	6,89%	-0,99%
fev/14	4,58%	0,88%	0,78%	-0,32%	-8,58%
jan/14	-3,36%	1,25%	0,84%	-8,15%	-22,18%
dez/13	1,30%	0,87%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	-5,32%	0,94%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	1,74%	0,60%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	-0,40%	0,49%	0,70%	4,98%	12,36%
ago/13	-3,33%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,46%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-3,47%	0,68%	0,59%	-9,07%	-9,69%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>-6,36%</b>	<b>10,22%</b>	<b>9,43%</b>	<b>-1,62%</b>	<b>41,83%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2014	1,78%	5,52%	4,13%	-0,61%	-38,51%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
<b>Acumulado 2012-2013</b>	<b>6,98%</b>	<b>20,37%</b>	<b>15,26%</b>	<b>-3,60%</b>	<b>-3,11%</b>

\*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

\*\* Rentabilidade Bruta.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano CBSPREV

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

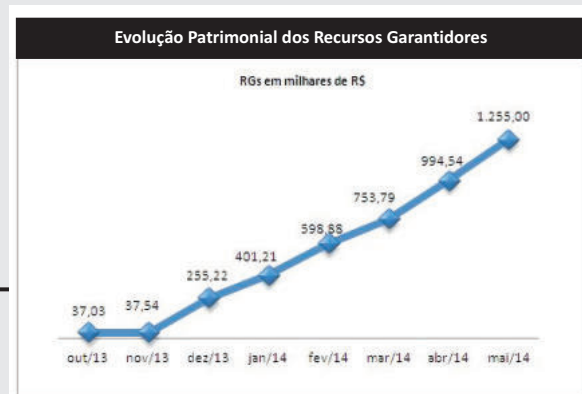
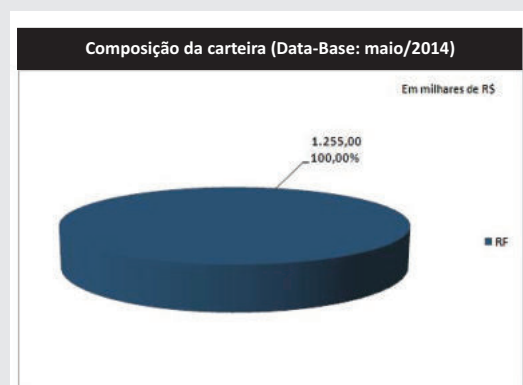
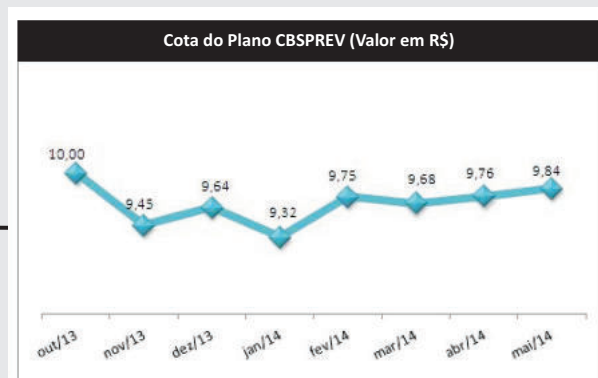
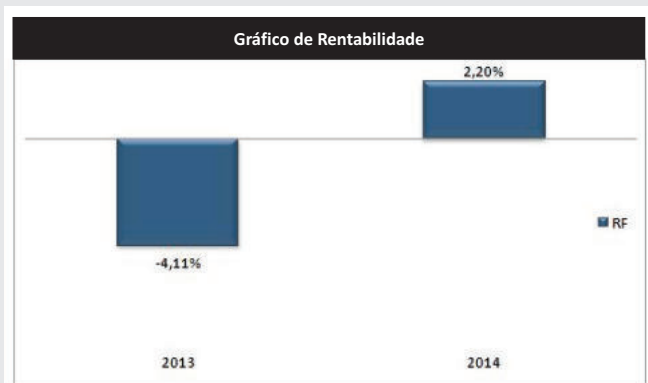
No mês de maio, o plano apresentou desempenho positivo devido à adoção da estratégia de atrelar os investimentos ao CDI, com o objetivo de diminuir a volatilidade e obter maior adequação dos investimentos ao perfil do plano.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mai/14	0,86%	1,00%	0,86%	-1,12%	0,35%
abr/14	0,82%	1,25%	0,82%	2,71%	-13,01%
mar/14	-0,68%	1,02%	0,76%	6,89%	-0,99%
fev/14	-4,65%	0,88%	0,78%	-0,32%	-8,58%
jan/14	-3,31%	1,25%	0,84%	-8,15%	-22,18%
dez/13	1,33%	0,87%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	-5,37%	0,90%	0,71%	-2,02%	0,44%
Acumulado	-2,00%	7,39%	5,68%	-5,61%	-25,44%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2014	2,20%	5,52%	4,13%	-0,61%	-38,51%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,27%

\*O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\*\* Rentabilidade Bruta.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.